



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

EDITAL Nº 001/CCEI, DE 12 DE JANEIRO DE 2015
Processo Eleitoral para Coordenação de Curso Técnico Subsequente em Equipamentos Biomédicos

O DIRETOR GERAL-SUBSTITUTO DO CAMPUS CEILÂNDIA, nomeado pela Portaria IFB nº 1.165 publicada no Diário Oficial da União em 04 de Agosto de 2014, no uso de suas atribuições legais e regimentais, torna público o presente Edital que norteará o Processo Eleitoral para preenchimento do cargo de Coordenador do Curso Técnico Subsequente em Equipamentos Biomédicos, cujas atribuições estão expressas no Anexo II do presente Edital.

1. DA ELEIÇÃO

- 1.1. Os candidatos terão 8 (oito) dias corridos para realizar a campanha eleitoral.
- 1.2. O voto deverá ser direto, secreto.
- 1.3. Caso não haja inscrição de candidatos, o Diretor Geral deverá indicar o Coordenador de curso.
- 1.4. A Comissão Eleitoral, estabelecida em Portaria IFB nº 20 de 13 de janeiro de 2015, composta por dois servidores, juntamente com a Coordenação Geral de Ensino conduzirá todo o processo eleitoral.

2. DO CALENDÁRIO ELEITORAL

ATIVIDADE	DATA
Publicação do Edital e Divulgação da lista de eleitores	19/01/2015
Período de Inscrição	30/01 a 06/02/2015
Homologação das Inscrições	09/02/2015
Campanha Eleitoral	10/02 a 18/02/2015
Votação	19/02 de 9h as 12h e de 14h30 as 17h
Apuração e Divulgação dos resultados provisórios	19/02 até as 17h30
Interposição de Recursos Contra resultados provisórios	20/02/2015
Divulgação dos Resultados Finais	23/02/2015

3. DAS INSCRIÇÕES

3.1 A inscrição será individual, realizada em formulário próprio, conforme modelo estabelecido no anexo I deste edital. O formulário ficará disponível, apenas nos dias úteis, na recepção do Campus Ceilândia, nas datas previstas no cronograma.

3.2 Não serão aceitas inscrições por fax ou via correio eletrônico

4. DO MANDATO

4.1 A representação de cada um dos Coordenadores de Curso terá um mandato de 02 (dois) anos, permitida a recondução por uma única vez

5. DOS CANDIDATOS

5.1. Poderão concorrer às vagas de Coordenador de Curso, prevista neste edital, os docentes que atenderem aos seguintes requisitos:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

- a) ser servidor efetivo do Instituto Federal de Brasília;
- b) ser docente atuante no curso ao qual concorrerá à vaga;
- c) estar em pleno exercício no Campus Ceilândia.

6. DOS ELEITORES

6.1 Para escolha do coordenador de curso, votarão somente os docentes que atuarão no curso e em efetivo exercício no Campus Ceilândia.

7. DO REGISTRO DE CANDIDATURA

7.1 A relação de candidatos será afixada na Recepção no dia 09/02/2015, após as 17h.

8. DA CAMPANHA ELEITORAL

- 8.1. O período de campanha eleitoral será de 10/02 ao dia 18/02, durante o turno diurno.
- 8.2. É proibida a realização de qualquer atividade de campanha eleitoral fora do período estabelecido neste edital, sob pena de impugnação da candidatura.
- 8.3. Todas as peças publicitárias que estiverem afixadas nas dependências do IFB, internas ou externas, serão retiradas pelos candidatos até às 22h30min do dia 18/02/2015, sob pena de impugnação da candidatura.
- 8.4. Qualquer dano ao patrimônio do IFB decorrente da exposição de peças publicitárias, ou de qualquer outro ato de campanha, será comunicado ao candidato, que arcará com os custos da reparação.
- 8.5. Não será permitido o uso de instrumentos acústicos ou qualquer outro equipamento que provoque ruídos excessivos nos períodos de aula, visando evitar prejuízos às atividades letivas.
- 8.6. É vedada a interrupção das aulas, ou o acesso aos ambientes que estejam naquele momento sendo usados para atividades de aula, para efetuar atividades relativas à campanha eleitoral.
- 8.7. É vedada a realização de quaisquer atividades de campanha no ambiente de biblioteca, visando evitar ruídos que prejudiquem a atividade de estudo dos frequentadores.
- 8.8. Os candidatos deverão solicitar, previamente, o uso de salas e outros espaços do IFB, quando da realização de eventos de campanha eleitoral, ao Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão, ao Encarregado de Setor ou à Direção Geral do Campus.
- 8.9. As salas de aula e outros espaços, após sua utilização, deverão ser limpas e organizadas pelo candidato.
- 8.10. O candidato não se utilizará das vantagens de qualquer cargo durante a campanha eleitoral.
- 8.11. Fica proibida a prática de “boca de urna”, sendo terminantemente vedado aos candidatos, sob pena de impugnação da candidatura.
- 8.12. Não serão permitidas propagandas que:
 - a) desrespeitem pessoalmente os candidatos e eleitores;
 - b) contenham materiais sem autenticidade; sejam escritas diretamente na parede, teto, pisos e vias internas das Unidades do IFB;
 - c) utilizem recursos financeiros e materiais do IFB, de sindicatos, de associações representativas de docentes ou de grêmios estudantis



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

9. DO LOCAL, DATA E HORÁRIO DE VOTAÇÃO

9.1 A votação ocorrerá no dia 19/02/2015, no Campus Ceilândia, de 09h as 12h e de 14h30 as 17h. O eleitor deverá apresentar documento de identificação oficial para realizar a votação.

10. DA CEDULA DE VOTAÇÃO

10.1 As cédulas de votação serão confeccionadas e distribuídas exclusivamente pela Coordenação Geral de Ensino do Campus, devendo ser impressas em papel sulfite branco. A impressão será em tinta preta, com tipos uniformes de letra. Haverá uma urna para coleta dos votos.

10.2 As cédulas serão rubricadas por um membro da Comissão Eleitoral.

10.3 A sequência dos candidatos nas cédulas de votação seguirá a ordem alfabética, de acordo com o primeiro nome do candidato.

11. DA APURAÇÃO DOS VOTOS E RESULTADOS FINAIS

11.1 A apuração e divulgação dos resultados provisórios dos votos será no dia 19/02/2015 e a divulgação dos resultados finais será afixada na Recepção do Campus e posteriormente divulgada no site do IFB.

12. DA POSSE

12.1 Os coordenadores eleitos serão efetivados via portaria interna, assinada pelo Diretor Geral do Campus no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da apuração da eleição.

13. DISPOSIÇÕES GERAIS

13.1 Este Processo Eleitoral entra em vigor na data de sua publicação e será divulgado via e-mail institucional a todos os docentes do Campus São Sebastião e afixado nos murais apropriados.

13.2 Os casos omissos relativos ao presente processo eleitoral serão resolvidos administrativamente pela Comissão Eleitoral, em caráter definitivo e irrecorrível, consultadas as normas próprias do IFB e a legislação pertinente.

13.3 Os servidores nomeados por meio de portaria para compor esta Comissão Eleitoral serão dispensados do serviço, mediante apresentação das atas de reuniões à Chefia imediata, sem prejuízo do salário, vencimento ou qualquer outra vantagem, pelo dobro dos dias trabalhados.

LUCIANO DE ANDRADE GOMES

Diretor Geral-Substituto do Campus Ceilândia
Portaria Nº1.165 Publicada no DOU de 04/08/2014



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

ANEXO I
Processo Seletivo Simplificado – Edital Nº 07/CCEI/IFB-2014

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME:	
SIAPE:	TEMPO DE DOCÊNCIA NO IFB:
DISCIPLINA MINISTRADAS:	
TITULAÇÃO ACADÊMICA:	
<input type="checkbox"/> Afirmo que as informações prestadas são verdadeiras. <input type="checkbox"/> Declaro conhecer o regulamento que rege este processo eleitoral	
Ceilândia, ____/____/____	

Assinatura do candidato	

Comprovante de recebimento da ficha de inscrição de candidato:

Nome: _____

Matrícula SIAPE: _____

Data: ____/____/2013 Hora: ____: ____

Responsável



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

ANEXO I
Processo Seletivo Simplificado – Edital Nº 07/CCEI/IFB-2014

ATRIBUIÇÕES DO COORDENADOR DE CURSO
(Constantes da Resolução N.º 005-2013/ CS – IFB, abaixo transcrita)

CAPÍTULO I
DA COORDENAÇÃO DE CURSO
Seção I

Das atribuições

Art. 2º O Coordenador de Curso terá as seguintes atribuições, além das previstas no Regimento Geral do IFB:

- I – planejar, coordenar, acompanhar e avaliar as atividades pedagógicas do curso, em conjunto com a Coordenação Pedagógica;
- II – contribuir com as atividades de elaboração e/ou reformulação do Projeto PolíticoPedagógico do Campus;
- III – coordenar as atividades de elaboração e/ou reformulação do Projeto Pedagógico do Curso;
- IV – orientar os docentes na elaboração dos planos de ensino, nas adaptações curriculares, nas atividades didático-pedagógicas, na definição de métodos e técnicas de ensino, nos procedimentos de avaliação e no material institucional para apoio ao desenvolvimento da ação educativa;
- V – acompanhar e controlar a execução do Plano Individual de Trabalho de cada docente, encaminhando relatório semestral à Coordenação-Geral de Ensino do Campus;
- VI – auxiliar a Coordenação-Geral de Ensino a:
 - a) formatar o quadro de horário das aulas;
 - b) distribuir as salas de aula e solicitar infraestrutura necessária;
 - c) organizar o funcionamento e o quadro de utilização dos espaços do Curso;
 - d) responsabilizar-se pelo patrimônio de salas e laboratórios à disposição do curso;
 - e) planejar o cronograma de avaliações;
 - f) alimentar o Sistema Integrado de Gerenciamento Acadêmico (SIGA-EDU) dentro do perfil “Coordenador”;
- VII – participar, juntamente com os docentes, dos cursos de capacitação promovidos pelo IFB;
- VIII – propor, coordenar, colaborar, estimular e acompanhar os eventos internos e externos relacionados à área de ensino;
- IX – planejar e conduzir o processo de certificação e reconhecimento de experiências adquiridas anteriormente pelos alunos, em conjunto com a Coordenação-Geral de Ensino;
- X – elaborar relatórios semestrais de atividades desenvolvidas no curso e apresentar ao Colegiado do Curso;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

- XI – participar da elaboração do calendário acadêmico;
- XII – sugerir ações educacionais coerentes com as necessidades da comunidade local e do mundo do trabalho;
- XIII – promover ações, projetos e programas de integração entre cursos do Instituto Federal de Brasília;
- XIV – propor acordos, parcerias, convênios e/ ou contratos de cooperação técnica entre o Curso e outras entidades públicas ou privadas, nacionais e internacionais, encaminhando proposta à Coordenação-Geral de Pesquisa e Extensão;
- XV – emitir memorandos internos para comunicações da coordenação;
- XVI – convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso;
- XVII – acompanhar a legislação reguladora do Curso e dar publicidade a fim de que a comunidade mantenha-se atualizada, conforme o caso;
- XVIII – responder ao Registro Acadêmico sobre dispensa ou equivalência dos componentes curriculares, ouvindo, quando for o caso, o colegiado;
- XIX – manter em arquivo todas as informações de interesse do curso, a fim de zelar pelo cumprimento das exigências legais;
- XX – efetuar outras tarefas correlatas solicitadas pela chefia imediata.